



O CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA E SUA METODOLOGIA VOLTADA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA: UMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR

Alessandra Viegas Josgrilbert¹

Caroline do Amaral Polido¹

Evaldo Rodrigo Weckerlin¹

Ioneide Negromonte de Vasconcelos Rocha¹

Maria de Fatima Viegas Josgrilbert^{1,2}

RESUMO: Este texto pretende apresentar a metodologia proposta para o Curso de Estética e Cosmética das Faculdades Magsul de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. Esta metodologia não é específica desse curso, pois as Faculdades Magsul procuram traçar a mesma linha metodológica para todos os seus cursos, entretanto cada curso tem suas especificidades próprias o que caracteriza as necessidades de construção do perfil profissional adequado aos egressos. O objetivo da construção dessa metodologia é traçar um caminho para se alcançar um processo ensino/aprendizagem inter/transdisciplinar, no qual todas as suas instâncias sejam conectadas, de acordo com as propostas transdisciplinares de Morin, 2000 e Moraes, 2010 e interdisciplinar de Fazenda, 2008. Um currículo interdisciplinar se preocupa com a integração de disciplina, mas para que se atinja um nível transdisciplinar, todo curso precisa estar interconectado em todos os níveis. Para que esta proposta fosse concretizada foi criada, nas Faculdades Magsul, uma metodologia que denominamos: "Metodologia das Tríades".

Palavras-chave: Currículo. Metodologia. Interdisciplinaridade. Transdisciplinaridade.

ABSTRACT: This text aims to present the methodology proposed for the Aesthetics and Cosmetology Course of Magsul Colleges in Ponta Porã, Mato Grosso do Sul. This methodology is not specific to this course, because Magsul Colleges seek to draw the same methodological line for all their courses, however, each course has its own specificities that characterize the needs of building the professional profile suitable for graduates. The objective of the construction of this methodology is to trace a path to achieve an inter/transdisciplinary teaching/learning process, in which all its instances are connected, according to the transdisciplinary proposals by Morin, 2000 and Moraes, 2010 and the interdisciplinary proposal by Fazenda, 2008. An interdisciplinary curriculum is concerned with the integration of disciplines, but to reach a transdisciplinary level, the whole course needs to be interconnected at all levels. For this proposal to be realized, a methodology that we call "Methodology of Triads" was created at Magsul College.

Keywords: Curriculum. Methodology. Interdisciplinarity. Transdisciplinarity

¹Docentes das Faculdades Magsul – FAMAG.

²E-mail: fatimamagsul@magsul-ms.com.br.

INTRODUÇÃO

Ao ingressar no Curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética das Faculdades Magsul, o acadêmico conta com uma metodologia inovadora, fruto de um trabalho de pesquisa e de estudos efetivados durante o curso de pós-doutorado da diretora da instituição na área de currículo e transdisciplinaridade, em 2015. Esses estudos não ficaram estacionados; na verdade evoluíram, modificando a estrutura e a metodologia desses e de outros cursos das Faculdades Magsul.

Por incrível que possa parecer, durante o ano de 2020, no período crítico da Covid 19, a metodologia do curso também evoluiu, uma vez que o uso da tecnologia precisou ser muito aprimorado para que as aulas pudessem manter boa qualidade de ensino, apesar de ter ocorrido um prejuízo das aulas práticas.

A metodologia proposta pelas Faculdades Magsul foi alicerçada em tríades, ou tripés, como uma forma de integração de todas as vertentes do curso em diferentes níveis. As tríades não podem ser entendidas com elementos separados, mas como um todo organizado e conectado.

Como base metodológica e com a finalidade de se construir uma teia transdisciplinar, foram sendo buscados os elementos que são imprescindíveis para se construir uma metodologia inovadora alicerçada na legislação e nos teóricos que estudam currículo e transdisciplinaridade. A metodologia que direciona a efetivação de um currículo envolve sistemas complexos compostos de diferentes áreas do conhecimento que precisam se conectar.

UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA INTER/TRANSDISCIPLINAR PARA O CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA

Apesar de propor a interdisciplinaridade, a metodologia deste curso pretende ir além do simples encontro das disciplinas, demonstrando ao acadêmico que o conhecimento é utilizado para além do curso - para a vida. Uma compreensão fundamental para os acadêmicos é que precisam construir desde cedo sua autonomia. Portanto, a metodologia proposta é interdisciplinar com objetivos transdisciplinares.

Dessa forma, a compreensão dos fatos e dos fenômenos se torna mais fácil para o acadêmico e o ensino mais real, pois de acordo com Morin (2000, p. 13), “em todos os lugares se reconhece a necessidade da interdisciplinaridade (...). A atitude de contextualizar e globalizar é uma qualidade fundamental do espírito humano que o ensino parcelado atrofia”. Ao se adotar uma metodologia inter/transdisciplinar, teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão se tornam inseparáveis, gerando uma aprendizagem significativa. A prática deve estar aliada à teoria desde o primeiro semestre do curso, trazendo vida às disciplinas curriculares.

Para a construção dessa metodologia, foram utilizados estudos teóricos da interdisciplinaridade, com base em Fazenda (2008), e da transdisciplinaridade, com base em Morin (2000), Nicolescu (2000) e Moraes (2008, 2010). Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade são teorias que se complementam nesta proposta curricular, pois segundo Nicolescu (2000), ambas

teorias "são flechas do mesmo arco, que é o arco do conhecimento". Dessa forma, a compreensão dos fatos e dos fenômenos se torna mais fácil para o acadêmico e o ensino mais real, pois de acordo com Morin (2000, p. 13), "em todos os lugares se reconhece a necessidade da interdisciplinaridade (...). "A atitude de contextualizar e globalizar é uma qualidade fundamental do espírito humano que o ensino parcelado atrofia".

Portanto, para se atingir um caminho metodológico inovador e flexível considerou-se algumas vertentes essenciais:

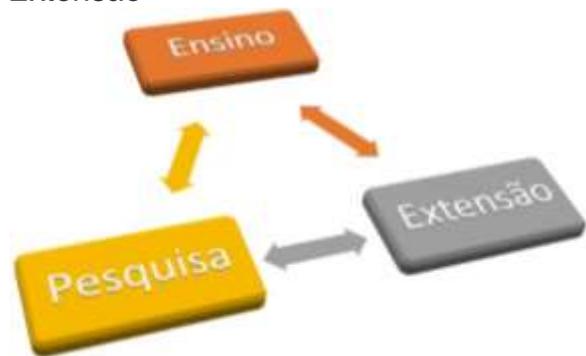
1. A interdisciplinaridade/transdisciplinaridade, para a construção do conhecimento de forma globalizada, sem compartimentalização de disciplinas;
2. A regionalização, para que o ensino seja atual, contextualizado e próximo da realidade do acadêmico;
3. A utilização da tecnologia da informação e da comunicação no processo ensino/aprendizagem;
4. A prática desde o início dos cursos;
5. Metodologias ativas;
6. Diferentes ambientes de aprendizagem;
7. Aulas com transmissão simultânea durante o período da pandemia;
8. Ensino híbrido pelo google for educacion (Classroom).

Entretanto, o primeiro passo para se determinar a metodologia de um curso é verificar as legislações educacionais que estruturam um curso superior, como as Diretrizes Curriculares Nacionais, DCNs. A equipe das Faculdades Magsul

foi mais longe, escolheu como ponto de partida: a Constituição de 1988.

Pensando nas interrelações possíveis, partiu-se para a construção da primeira tríade, com base na Constituição Brasileira, que determina no seu Art. 207, a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, nos cursos superiores. Portanto, a lei maior brasileira não permite um ensino superior puramente teórico, centrado no professor. Com base nesta determinação legal foi construída a primeira tríade:

Figura 1. Tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão



Fonte: Próprios autores.

O ensino sempre acontece, mas, no ensino tradicional, a pesquisa e a extensão muitas vezes são colocadas de lado. Nessa proposta, os projetos de pesquisa e de extensão, construídos e desenvolvidos, ao longo dos semestres letivos, devem estar articulados ao ensino e às unidades curriculares/disciplinas previstas na matriz curricular prevendo ações que permitam a interdisciplinaridade.

A pesquisa, como prática pedagógica, estimula o aprendizado dos estudantes, proporciona novos conhecimentos, gera autonomia, desenvolve a criatividade e prepara para o mercado de trabalho que precisa cada

vez mais de profissionais transformadores, que pensam de maneira mais lógica sobre os fatos cotidianos e a resolução de problemas.

A extensão permite, além da prática dos estudantes, que os conhecimentos adquiridos na faculdade retornem para a sociedade, contribuindo assim para o desenvolvimento local. Por tudo isso, ensino, pesquisa e extensão precisam estar interligados no processo ensino/aprendizagem.

Em consequência desta primeira tríade e conectada a ela, traçamos a segunda tríade proposta pela metodologia do curso da FAMAG é a relação entre a missão institucional, os objetivos do curso e o perfil do egresso. Sobre essa tríade, começamos a traçar as especificidades da metodologia e a estruturação para este curso. Nesse ponto. O curso começa a ter suas características próprias.

A segunda tríade conjuga: missão institucional, objetivos do curso e o perfil do profissional que se pretende construir.

Figura 2. Missão institucional/Objetivos do curso/Perfil do egresso



Fonte: Próprios autores.

O planejamento do trabalho pedagógico deste curso e o desenvolvimento dos conteúdos curriculares partem dos objetivos que visam à construção do perfil profissional e das competências profissionais requeridas, sem abandonar a missão da instituição.

A construção de objetivos, dentro da proposta pedagógica da Faculdade Magsul, é primordial, tanto para quem ensina como para quem aprende, e indispensável para o desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem.

A equipe pedagógica da instituição compreende a relação intrínseca entre os objetivos do curso e as competências e habilidades a serem construídas pelos acadêmicos. As competências, conforme Perrenoud (1999), envolvem um conjunto de recursos cognitivos, que incluem saberes, capacidades, informações para solucionar uma série de situações cotidianas. Logo, as disciplinas da matriz curricular só terão finalidade se forem responsáveis pela formação dessas competências e habilidades.

OBJETIVOS



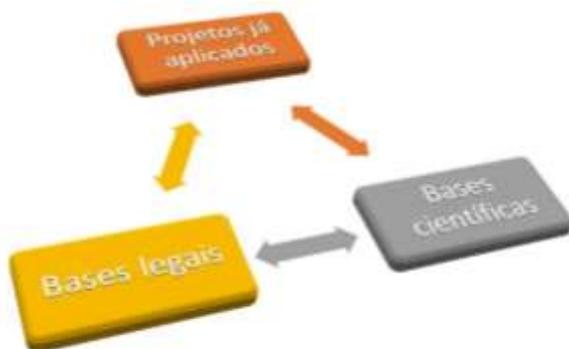
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Para traçar os objetivos das disciplinas, que são os objetivos específicos do curso e levar à construção das competências e habilidades, houve uma preocupação em escalonar esses objetivos de forma espiralada, cíclica e crescente.

Esta proposta curricular não foi influenciada por modismos pedagógicos,

mas alicerçada na terceira tríade: por projetos já aplicados que deram certo; por bases legais; e por bases científicas que propõem novas maneiras de se trabalhar os conteúdos disciplinares, religando-os, aproximando-os entre si e da vida. Um trabalho de cunho pedagógico que aborda questões sobre: as unidades curriculares, seus conteúdos e as suas possibilidades de religação; uma metodologia de ensino que busca a compreensão dos fenômenos na sua totalidade; a construção de competências e habilidades voltadas à consciência humana e cidadã, constitutivas da formação do ser; objetivos que ultrapassam o trabalho realizado em salas de aula.

Figura 3. Bases legais, Bases científicas e Projetos aplicados



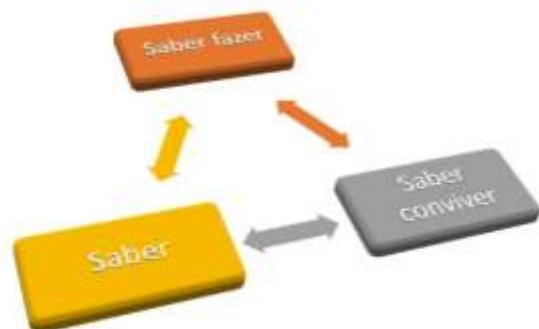
Fonte: Próprios autores.

Ao construirmos um caminhar metodológico, é necessário ter consciência de que, para formarmos profissionais capazes de enfrentar os problemas contemporâneos, precisamos modificar: sua autonomia, as mentalidades, a atitude docente frente ao processo ensino/aprendizagem, os aportes disciplinares e, principalmente, o projeto do curso. "Tanto a educação como a cultura e a sociedade são

sistemas complexos que envolvem diferentes áreas do conhecimento, o que exige um olhar mais amplo e abrangente para soluções dos seus problemas" (MORAES, 2008, p. 33).

Qual disciplina sozinha pode solucionar os problemas da atualidade? Os estudos sobre transdisciplinaridade nos dizem que precisamos encontrar uma forma de desenvolver a aprendizagem da complexidade, onde tudo está conectado: aprendizagens para a vida e pela vida. Uma metodologia pensada dessa forma irá assegurar a definição de estratégias pedagógicas que articulem a quarta tríade: o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer, que constituem atributos indispensáveis à formação profissional.

Figura 4. Saber, Saber fazer e Saber conviver



Fonte: Próprios autores.

Dessa forma, o curso cumpre um papel social importante ao contribuir para que o ensino, nos mais variados contextos, seja mais qualificado, o que deve repercutir também em uma melhor qualidade do aprendizado das bases da estética e da cosmética, comprometida com as transformações político-sociais e

com os valores de solidariedade e cidadania. Esta quarta tríade foi pensada com base na proposta da UNESCO sobre os pilares da educação para o século XXI.

Assim, a metodologia vai sendo tramada com todas as suas vertentes conectadas e com algumas características essenciais como a flexibilidade curricular. A flexibilidade curricular vai oportunizar a formação de um discente em um cenário aberto às novas demandas dos diferentes campos do conhecimento e de atuação profissional. Isso significa imprimir a dinamicidade e diversidade aos currículos dos cursos de graduação, permitindo que o acadêmico tenha opção de lapidar o seu perfil profissional, sem detrimento da sua formação generalista, além de contribuir para a autonomia intelectual.

A organização curricular do curso, em consonância com a legislação, irá contemplar a flexibilidade curricular nos seguintes aspectos:

- I. nas unidades curriculares direcionadas à atividade profissional, por meio das quais o aluno aprender e desenvolve competência técnica específica;
- II. nas atividades trans/Interdisciplinares, parte presente no currículo, nas quais serão contemplados temas da atualidade e assuntos relacionados a todas as áreas e subáreas do curso, além de disporem de ferramentas tecnológicas de ensino e aprendizagem que viabilizam a prática de estudos independentes;
- III. nas atividades de extensão, nas quais serão desenvolvidas tarefas que permitem ao aluno acompanhar um projeto voltado à construção de conhecimento específico voltado ao

desenvolvimento local e o apoio à comunidade;

IV. em cursos, minicursos, palestras e demais atividades que são periodicamente ofertados aos alunos;

V. na utilização de temas transversais

VI. na disciplina Libras que é oferecida como optativa;

VII. na articulação da teoria com a prática;

VIII. no ensino híbrido, com base em Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem.

A metodologia do curso propõe que sejam trabalhados, também, alguns temas transversais que perpassam pelos semestres, como conteúdo de algumas unidades curriculares, garantindo a transversalidade do curso. Alguns dos temas selecionados, para este curso são:

- Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Responsabilidade, Sustentabilidade Social e Ambiental.
- Relações étnico-raciais.

Os temas se integram às unidades curriculares da estrutura curricular do curso, de modo transversal, contínuo e permanente, cuja finalidade consiste em levar à formação dos acadêmicos, propiciando formar profissionais conscientes e críticos sobre as relações humanas, à equidade e o respeito à natureza. Assim podem ser atualizados ou reformulados, conforme as mudanças da sociedade e as novas demandas do mercado.

A faculdade procura oferecer diferentes ambientes e formas de aprendizagem ao acadêmico, o que transforma o curso mais acessível a todos. Destaca-se a preocupação com a

acessibilidade metodológica por meio da utilização de práticas diferenciadas, comunicação interpessoal e virtual. Além de instrumentos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e de avaliação diversificados que atendam aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem.

Desse modo, este curso utiliza diferentes cenários de aprendizagem por inovações tecnológicas, advindas dos Serviços do Google Apps For Education. Com estes recursos, o curso passou a ter acesso a versões ilimitadas do pacote educacional do aplicativo, incluindo o Drive, Gmail, Calendário e Docs, entre outros, o que possibilita inovações nas metodologias utilizadas no processo ensino aprendizagem, por meio de softwares colaborativos e da versatilidade proporcionada pelo Chromebooks, notebooks, tablets e smartphones. Além da ferramenta do Google Classroom, que possibilita melhor interação entre alunos e professores, uma vez que é possível postar atividades e provas, criar chats e fóruns.

Destaca-se também a oferta de Libras como disciplina optativa no último período do curso do curso de Estética e Cosmética, pois a sua disponibilização concede a acessibilidade de aprendizagem a quem necessita de inclusão para interagir. Além de ferramentas de inclusão como VLibras, que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em Português para Libras; NVDA, plataforma para a leitura de tela; teclado em braille; tela de computador para baixa visão; disponibilização da Minha Biblioteca on-line e Biblioteca grupo A – SAGAH, que também dispõem

de acessibilidades para deficientes visuais.

Sendo assim, as opções metodológicas no curso de Estética e Cosmética se respaldam em concepções e princípios pedagógicos com vistas à aprendizagem significativa dos estudantes. Os docentes promovem atividades que propiciam a construção de novos conhecimentos, por meio de práticas pedagógicas inovadoras. Essas atividades são realizadas por meio de aulas práticas, seminários, simulações, estudos de casos e extensão além de aplicação de metodologias ativas.

Entende-se que o ensino superior deve estabelecer uma metodologia que se volte para as novas problemáticas que se apresentam na sociedade. Isso dependerá de uma adaptação do ensino correspondente às necessidades do novo sujeito social, que nasceu numa sociedade mutável (em escala de tempo mais veloz e intensidade ainda mais marcante) e que necessita da interação de conhecimentos diversos nas mais possíveis vertentes educacionais.

Os temas transversais aqui definidos não são disciplinas autônomas, mas temas que permeiam todas as áreas do conhecimento e estão sendo intensamente vividos pela comunidade local e regional em seu cotidiano. Os temas transversais caracterizam-se por um conjunto de assuntos que aparecem transversalizados em áreas determinadas do currículo, que se constituem na necessidade de um trabalho mais significativo e expressivo de temáticas sociais no curso. Assim, cumpre-se as orientações legais para o desenvolvimento de Políticas de Educação Ambiental, da Educação das

Relações Étnico-raciais e Ciência e Tecnologia e Inovação, previstas no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, nas Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e nº 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012 e o Decreto nº 9.283 de 07 de fevereiro de 2018, respectivamente. E finalmente a RESOLUÇÃO CNE/CP N. 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Dessa forma, definiu-se os temas do curso de Tecnologia de Estética e Cosmética das Faculdades Magsul.

Como foi explicado anteriormente, a metodologia proposta para o curso propõe uma abordagem metodológica inter/transdisciplinar que considere as necessidades e os problemas regionais, nacionais, internacionais e planetários.

A inter/transdisciplinaridade oferece uma nova postura e um novo olhar diante do conhecimento, suscita uma mudança de atitude em busca do indivíduo como ser integral na complexidade do planeta. Trata-se de uma proposta, na qual a forma de ensinar leva em consideração a construção do conhecimento pelo aluno, garantindo a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites das disciplinas e ultrapassando seus limites. Não se trata de unir os conteúdos curriculares, mas utilizar uma prática de ensino de forma que os conteúdos estejam interligados e façam parte da realidade/vida do aluno. As unidades curriculares continuam separadas, mas o aluno compreende que seus conteúdos fazem parte da mesma totalidade.

A Estética e Cosmética é uma área que se apropria da interdisciplinaridade

em todos os seus campos de atuação. Na organização curricular proposta, a interdisciplinaridade é trabalhada principalmente nos seguintes elementos:

- Nas ferramentas de ensino e aprendizagem utilizadas pelos docentes, as quais buscam estabelecer interfaces e conexões entre as disciplinas que ministram com as demais;
- Em atividades práticas, que cobram dos alunos a solução de problemas, reais ou contextualizados, demandando a mobilização de conceitos provenientes de várias disciplinas e áreas do conhecimento.

A interdisciplinaridade se apresenta essencialmente como uma crítica à “compartimentalização” do saber e ao isolamento das disciplinas em grades, pois busca o acesso à totalidade e à complexidade do conhecimento no diálogo e na interação entre as várias disciplinas das diferentes áreas, visando à superação da dicotomia entre o teórico e o prático e à constituição de novos espaços de investigação.

Neste curso, a disciplina Projeto de Pesquisa Interdisciplinar é responsável por conduzir o processo interdisciplinar, de duas formas:

Primeiro - A pergunta condutora que deve ser respondida ao longo do curso que considera o perfil a que se deseja atingir, a evolução histórica da profissão; as Diretrizes Curriculares Nacionais; e a teoria interdisciplinar proposta por Fazenda (2008) e a transdisciplinaridade, proposta por Nicolescu (2000); Morin (2000) e Moraes (2010).

O curso propõe uma pergunta para a condução do processo de ensino e não das disciplinas, que são apenas os meios que auxiliam na compreensão. Então, pensou-se: para a construção de um projeto pedagógico de curso se deveria partir também de uma dúvida que contemplasse a proposta do curso e viabilizasse a construção de uma metodologia interdisciplinar. Assim, este curso parte de uma pergunta condutora subdividida pelos semestres em subperguntas que se transformam no elemento integrador.

A pergunta condutora deste curso é: **Qual o papel socioambiental do tecnólogo em estética e cosmética, na região de fronteira, frente aos diferentes segmentos do seu campo de atuação, considerando saúde, beleza e qualidade de vida?**

A resposta a essa pergunta deve ser construída ao longo de todo o curso e com apoio de todas as disciplinas, garantindo a verticalidade e a horizontalidade dos cursos. Para isso, a matriz curricular conta com uma disciplina, ou melhor, com uma interdisciplina, denominada: “Projeto de Pesquisa Interdisciplinar” (PPI) que funciona, a cada semestre, como aglutinadora e organizadora do projeto do semestre na busca a efetivação da interdisciplinaridade. Este projeto é semestral, mas se liga ao semestre seguinte, garantindo a interrelação dos semestres dos cursos.

A proposta dos projetos de curso é que todas as disciplinas convirjam para responder à pergunta condutora, tendo como referencial um projeto comum que procura compreender a realidade profissional da região do acadêmico, nas

dimensões de presente, de passado e de futuro, por meio da observação, descrição, reflexão e análise do campo de trabalho e dos procedimentos profissionais.

As palavras-chaves da pergunta condutora são transformadas em subperguntas ou elemento integrador de cada semestre.

O professor responsável pelo “Projeto de Pesquisa Interdisciplinar” (PPI) orienta os acadêmicos e lidera os professores de forma com que todas as disciplinas falem a mesma linguagem e procurem responder à mesma questão. A partir da questão condutora, o caminhar metodológico vai sendo planejado e discutido por todos os professores e cada disciplina vai oferecendo a sua contribuição para a compreensão da dúvida, ajudando a respondê-la. Assim, diferentes perguntas relacionadas à principal vão determinando o caminhar do projeto e buscando a resposta final.

Segundo - O estudo de caso que na disciplina Projeto de Pesquisa Interdisciplinar também desenvolvido a partir de caso real ou fictício com as palavras sínteses das disciplinas. Este trabalho interdisciplinar proposto é obrigatório, coletivo, e orientado e avaliado pelo professor das disciplinas Projeto de Pesquisa Interdisciplinar I, II, III e IV. A cada início de semestre, os professores do curso definem os temas e subtemas inter/transdisciplinares a serem trabalhados como estudo de caso.

Os temas e subtemas propostos devem contemplar questões atuais e serem pensadas à luz dos conteúdos e objetivos das unidades curriculares de cada semestre. Ao longo dos semestres letivos, os professores trabalham os

temas e subtemas com os alunos, a fim de articulá-los com as áreas do conhecimento e estabelecer uma relação entre teoria e prática.

A interdisciplinaridade baseada na pergunta condutora do curso foi pensada para estabelecer uma relação das disciplinas com a missão da instituição, com os objetivos do curso e com o perfil do egresso.

Assim, o caminhar metodológico do curso ficou definido da seguinte forma:

1. Análise dos objetivos das unidades curriculares (disciplina) até a síntese em uma única palavra, denominada palavra-síntese.

2. Cada unidade curricular tem sua palavra-síntese.

3. Os professores responsáveis pelas unidades curriculares devem passar uma pesquisa sobre o conceito e a aplicabilidade da palavra-síntese, até que o aluno chegue ao seu próprio conceito e exemplifique na prática.

4. A disciplina PPI desenvolve um estudo de caso (real ou prático) que contenha as palavras-síntese ou similares e também contribua para responder à pergunta do semestre (parte da pergunta do curso).

5. Ao final deste trabalho, propõe-se uma atividade de extensão na comunidade, devolvendo à sociedade os conceitos aprendidos na faculdade.

6. A atividade de extensão será proposta pelo professor e alunos.

Destaca-se, portanto, o papel do professor na promoção da autonomia, da cidadania e da responsabilidade social. Por meio de mediações didáticas e práticas pedagógicas reflexivas e críticas, apoiado pelo aparato tecnológico disponível na instituição.

As disciplinas do Curso de Estética e Cosmética, no rompimento do campo meramente disciplinar, devem contemplar conhecimentos sobre a vida/ambiente/sociedade em um mundo amplamente dinâmico, a partir de um enfoque teórico/prático e reflexivo sobre a função do Esteticista/Cosmetólogo na sociedade, pela ótica transdisciplinar, com a finalidade de dar ao acadêmico uma visão ampliada da sua área de atuação e a capacidade de ser um profissional crítico, criativo, capaz de se adaptar às novas situações e, principalmente, capaz de transformar a realidade, visando à sustentabilidade do planeta e à promoção da qualidade de vida.

Para que esse processo aconteça é indispensável que as situações de aprendizagem proporcionem o contato efetivo com a realidade vivida na qual o indivíduo está inserido e para a qual é formado, desde o início do curso. Essa é a razão e a condição para a superação da dicotomia teoria-prática. No que se refere especificamente à habilitação do Técnico em Estética e Cosmética, os alunos estão constantemente presenciando realidades sociais, econômicas e políticas dentro (com ações simuladas) e fora da instituição (com ações reais). A partir desta relação poderão contribuir para o desenvolvimento da melhoria da qualidade de vida da população e da sustentabilidade planetária.

A proposta prevê uma metodologia interdisciplinar, que visa integrar disciplinas e docentes, buscando a compreensão de fenômenos na sua totalidade, mas com objetivos

transdisciplinares, ou seja, que ultrapassem a sala de aula.

Um desafio se pauta na ideia que: para se pensar em um trabalho inter/transdisciplinar é necessário que os professores do curso dialoguem constantemente, planejem em grupo e tenham um projeto conjunto que vise à melhoria da educação e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida no planeta. Logo, a atitude do professor é fundamental. Para que este grande desafio seja superado são necessárias reuniões pedagógicas constantes e cursos de capacitação continuada em serviço e fora dele.

O trabalho transdisciplinar favorece a articulação entre os conteúdos científicos e os conteúdos da vida humana, resultando em um compromisso social do ser na busca de uma efetiva e concreta cidadania, bem como na construção de uma sociedade mais justa, humana, solidária e igualitária. Portanto, a metodologia adotada para este curso precisa se preocupar com a compreensão das relações existentes entre as disciplinas (interdisciplinaridade), que transcendem o campo disciplinar para atingir a melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade na região de fronteira Brasil-Paraguai (transdisciplinaridade).

O grande desafio da metodologia proposta é ligar faculdade/sociedade; teoria/prática; ensino/pesquisa/extensão e demais antagonismos que o ensino tradicional propõe, formando um curso complexo, ou seja, totalmente interligado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegar a esta proposta não foi fácil, a equipe pedagógica das Faculdades Magsul a estuda desde 2005, quando estruturou um Curso de Artes Visuais. Desde então, os projetos vêm evoluindo e sendo aplicados em todos os cursos das Faculdades Magsul. A dificuldade maior é a constante preparação de professores, pois sempre existem novos chegando ao grupo e como a maioria é oriunda de cursos tecnológicos ou bacharelados trazem uma visão de ensino disciplinar, cuja maior importância é centrada nos conteúdos e não na formação de competências e habilidades,

Entretanto, acreditamos que estamos no caminho certo, um caminho que nunca chega ao fim, pois estamos sempre evoluindo na forma de pensar, a partir de novos estudos sobre metodologia e currículo.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia** 3. Edição

Ministério da Educação Esplanada dos Ministérios, bloco L 707047-900 – Brasília/DF, 2016.

BRASIL. **RESOLUÇÃO CNE/CP No 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021.**

Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em:

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>.

Acesso em 19 ago. 2021.

FAZENDA, Ivani. **O Que é interdisciplinaridade?** / Ivani

- Fazenda (org.). — São Paulo: Cortez, 2008.
- JOSGRILBERT, Maria de Fátima Viegas Josgrilbert, et al. **Projeto Pedagógico do Curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética**. Revisado e Atualizado. Ponta Porã, MS, Faculdades Magsul, 2021.
- MORAES, Maria Cândida. **Complexidade e currículo**: por uma nova reflexão. POLIS: Revista de la Universidad Bolivariana, Chile, v. 9, n. 25, p. 289-311, 2010.
- MORAES, Maria Cândida. **Pensamento eco-sistêmico**: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI. 2. ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2008.
- MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários a Educação do Futuro**, 2 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.
- MORIN, E. Ciência e consciência da complexidade. In: MORIN, E.; LE MOIGNE, J.-L. A inteligência da complexidade. 2.ed. São Paulo: Petrópolis, 2000. p.25-42.
- NICOLESCU, B. **Um novo tipo de conhecimento: transdisciplinaridade**. In: NICOLESCU, B. et al. (Org.). Educação e transdisciplinaridade. Brasília: UNESCO, 2000. p.13-29.
- PERRENOUD, Philippe. MAGNE, B. C. **Construir**: as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.